

AVENÇA

Biblioteca Nacional
Lisboa

REGENERAÇÃO

CINEMA
CARMEN
BREVIAMENTE

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

A biblioteca e o museu de Leiria

Ninguém medianamente culto, ignora a alta influência que as bibliotecas e museus exercem na educação e cultura dos povos, e os cuidados e protecção que os poderes públicos lá fora, dispensam a estes estabelecimentos educativos.

Em Portugal triste e vergonhoso é dizê-lo, a maioria das bibliotecas e museus vivem dificilmente, não só por falta de recursos materiais e de instalação condigna, como acontece em Leiria, como também por falta de amigos que lhe façam a propaganda inteligente, de que carecem.

Ponhamos de parte os políticos, porque a esses lhes não interessam assuntos desta natureza, e aproveitemos os professores, os escritores e jornalistas de cada região, para constituírem fortes Ligas dos amigos das bibliotecas e museus, que terão uma missão altamente patriótica e moralizadora a desempenhar na sociedade.

Que altos serviços não prestariam à Pátria o destas Ligas, que, utilizando a conferência e a palestra, com facilidade a estes belos centros educativos não só a mocidade académica que se estiola pelos cafés, como também desviaria dessa grande escola do vício — a taberna — grande parte da massa operária.

Ao professorado me dirijo, porque, êle, melhor que nenhum outro, poderá contribuir para a realização prática desta ideia, que deve merecer o apoio de todos os bons patriotas.

Leiria, séde de distrito, que está marcando a sua posição na estrada grandiosa do progresso e que é hoje, um importante centro educativo, não deve permitir que continue no mais desprezível e criminoso abandono o seu museu e biblioteca, dois estabelecimentos públicos que devem ser auxiliados e acarinhados por todos os leirienses dignos da sua terra.

E' preciso uma larga propaganda em prol das bibliotecas e museus, mas uma propaganda bem feita de forma a alcançar o objectivo em vista.

De utilidade seria chamar a frequência ao estagio dos bibliotecarios e arquivistas, valorizando-o e estabelecendo-lhe algumas garantias, para que não aconteça o mesmo que no ano que abriu em que se matricularam perto de 200 alunos, mas só 4 fizeram o exame final.

Não devemos esquecer também que as bibliotecas e museus, são os marcos indicativos da civilização dos povos, e que as bibliotecas, concorrem, quando bem orientadas, para o desenvolvimento da educação popular e facilitam a vida académica dos estudantes pobres.

E' pois um dever de todos os bons patriotas contribuirem com o seu esforço para a realização prática destas Ligas, que belos serviços poderão prestar à Pátria e à Republica.

Jorge Larcher

DO ex.º sr. dr Mario Cid, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do concelho de Figueiró dos Vinhos, recebemos a seguinte Nota Officiosa.

«A Comissão Administrativa da Câmara Municipal do concelho de Figueiró dos Vinhos, informa os leitores deste jornal, que não é verdadeira a correspondência publicada no «Século», de 29 do corrente, annunciando a criação neste concelho de mais um lugar de Amanuense da Câmara e convida, deste modo, o informador do «Século» a provar a sua afirmação, que é simplesmente caluniosa.»

Nisto deram, afinal, os homens que nesta terra combatem a Ditadura e a Câmara: boateiros, trapalhados e caluniadores.

...Que nós, valha a verdade, também nunca lhe conhecemos outro offico e outras aptidões...

TAXA MILITAR. Mais uma vez informamos que o pagamento desta taxa é feito em janeiro e fevereiro, por meio de selo fiscal, que os interessados entregarão na Secretaria da Câmara, com a resalva. A taxa é de 30\$00 para os mancebos cujo rendimento mensal é inferior a 800\$00 e de 50\$00 para os que têm rendimento mensal superior. Os mancebos sujeitos à taxa de 30\$00 devem apresentar uma declaração contendo o nome, filiação e residência, e a indicação dos proventos que auferem. Terminando o prazo para o pagamento da taxa militar, que, como acima dizemos, é feito nos meses de janeiro e fevereiro, os contribuintes em dívida ficarão sujeitos ao pagamento do dobro das taxas referidas.

E' indispensável a apresentação da resalva.

DA Direcção Geral do Ministério do Interior informam oficialmente os jornais de que são absolutamente destituídos de fundamento os boatos de extinção de concelhos, visto que até agora nada se tem passado sobre o assunto.

DURANTE o mês de janeiro estão a pagamento os impostos camarários de trabalho, (serviço braçal) e de aplicação de capitais e bem assim as licenças de comércio e indústria e dos caninos.

Os possuidores de cães tem de comparecer durante o mês de janeiro para renovarem as licenças e nessa altura ser-lhes-há dado conhecimento do dia em que terão de fazer a apresentação dos caninos, para os sujeitarem à vacina anti-rábica.

A vacina que é absolutamente inofensiva é feita pelo sr. Inspector de Saúde Pecuaría, de Leiria, é obrigatória por lei e a sua falta importa a multa de 50\$00.

Portanto: todos os cães tem que ser vacinados e os que o não forem serão autuados os seus donos em fevereiro, pela Guarda Nacional Republicana.

Visado pelo Censor, de Tomar

A recita de amadores promovida no Cine-Teatro Recreio Figueiroense pelo Grupo Dramatico de Castanheira de Pera, na noite de 29 de dezembro último resultou brilhantissima.

Subiram à scena as comédias em 1 acto *Zazá*, *Uns comem os figos...*, a opereta em 1 acto *Bocácio na Rua* e um esplendido acto de variedades.

O grupo visitante é um dos melhores, senão o melhor grupo de amadores que nos tem visitado. E' bastante homogêneo. Os seus componentes tem intuição, apresentação e decidido valor.

Salientar um ou outro nome, poderia ser fácil, mas, todos tem direito a que se lhe afirme o nosso apreço e admiração, pois que nenhum desmanchou o conjunto.

Foi pois uma recita boa. Uma casa esplendida, a cunha. Um desempenho magistral. Uma noite de arte, a que não faltou sequer a deliciosa música, por uma pianista distinta a D. Aldara Fernandes, e, sobretudo, um acolhimento gentilissimo por parte do nosso povo, que muito e muito aplaudiu, sinceramente, os briosos visitantes.

Ficámos portanto todos satisfeitos.

O grupo compunha-se das ex.ºs sr.ªs D. D. Aldara e Maria das Neves Pereira Fernandes, Maria e Leonilde dos Santos Carneiro, Juliana Ermida, Preciosa Sepulveda e Isabel da Silva Dóres. E dos ex.ºs srs. Antonio Maximó Saqueira, esforçado ensaístor, Engenheiro Fernando B. Barreto, ponto, Eduardo H. da Silva Correia, contra-regra, Anibal Rodrigues Dias Correia, José Bebiano C. Henriques da Silva, Ernesto Ferreira David e Albano da Encarnação Coelho.

A parte musical foi conduzida pelo ex.º sr. T. Bério R. Fernandes.

No acto de variedades animou muito a plateia com os seus 7 anos e o seu espirito de belo gaíto o mais pequeno artista... da companhia, o Jorgesito Saqueira, que nos quiz demonstrar à evidência que filho de peixe... sabe... recitar...

Por tudo, as nossas felicitações.

FOI eleita a nova Direcção da Associação Commercial, que ficou assim constituída:

Presidente, Padre Antonio João de Almeida Inglez; Vice-Presidente, José Manoel Godinho; Secretário Augusto Gomes da Costa; Tesoureiro, José Pedro dos Santos e Vogais: Antonio Alves Tomaz Agria, Joaquim Estevão Rodrigues e Francisco Simões Agria.

Nesta colectividade realizou-se no dia 1 de janeiro um animadissimo baile, que durou até às primeiras horas da madrugada.

PARA Lisboa seguiu na passada segunda-feira, onde conta demorar-se alguns dias, o nosso presado amigo João Antonio Semedo, digno professor primário nesta vila.

Aos "poetas,, do nos-
so jornal

Grassa ultimamente, quasi por toda a parte, uma febre epidémica de poesia. Toda a gente que sabe, com mais ou menos elegância, traçar num papel branco os caracteres alfabéticos, se julga no direito de cultivar a poesia — atirando-se quasi sempre ao soneto.

Ora, para fazer versos que se vejam e possam passar a letra redonda, não é necessário somente ter lido este ou aquele livro de versos e escrever às carreirinhas. É preciso, e indispensável mesmo, atender à estilística e poética — música até — para que os versos não saiam coxos, de pé quebrado e sem harmonia. Conforme o género em que escrevermos, a composição será sujeita a uns tantos versos, com certo número de sílabas, recaindo os acentos tónicos numas determinadas, e não onde calha. A inspiração é também um grande factor na poesia, assim como o é na prosa. A rima deverá ser escolhida e variada para que a poesia não seja sensaborona — mas tem sair fora das normas dos mestres.

Estas considerações veem a propósito dos muitos versos, sem pés nem cabeça, que caem sobre a nossa mesa de trabalho, com pedidos de publicação — que nem sempre podemos fazer. Por isso, pedimos muita desculpa aos nossos estimáveis colaboradores, na poesia, e esperamos que, de futuro, revejam um pouco melhor as suas produções, tendo sempre em atenção que não desejamos, com isto, ferir susceptibilidades e nem tão pouco deixar de atender a que "não há regra sem excepção".

SEGUNDO as disposições em vigor, os proprietários de armas são obrigados dentro do prazo de oito dias, a contar da data em que terminarem as suas licenças a requerer a sua renovação. Os documentos de que devem munir-se para este fim são os seguintes:

Para licença de porte de arma de caça: bilhete de identidade, licença de caça, certificado policial atestado de residência referente aos últimos quatro meses e ficha da arma.

Para a licença de arma de defesa: bilhete de identidade, certificado do registo criminal, termo de idoneidade e ficha.

Os interessados que não desejem renovar as suas licenças deverão comparecer na Secretaria da Câmara, dentro daquele referido prazo, para fazer entrega do respectivo armamento, findo o qual serão as armas apreendidas e aos seus detentores applicadas as penas de terminadas na lei.

Pedaços da minha vida

(Continuação)

O ceu escurecia toldado por espessas nuvens.

Ao longe, na linha do horizonte, rente ao mar, dissipava-se uma nuvem e com ella os últimos raios de sol.

Anoitecera. Aprozado ao sul, o vapor, ia sulcando magestosamente as águas do velho mar, com destino a Cabo Verde. Um forte aguaceiro com vento de prôa, agitava o mar e, dentro em pouco, o vapor subia e descia enormes montanhas de água. Nestes cinco dias, isolado de terra, o meu pensamento cortava o espaço, mais rápido que as ondas de Marconi. Lembrava-me sobretudo minha mãezinha, que tão minha amiguinha era... perguntava a mim mesmo, qual o dia em que eu tornaria a ver, outra vez, o sol dourar os pinheiros das serras, respirar o ar purissimo, balsamico dos pinheirais em flor!...

Após cinco intermináveis dias, chegámos a S. Vicente — terra que Deus condenou para viver despida!

Montes escavados, tudo são pedras negras... não se ouve o murmúrio dum regato, nem o chilrear duma avesinha... para mais tristesa ainda, basta vêr a faminta família caboverdiana, como ella se estorce, pedindo esmola... Avivou-me mais a tristesa, quando ao largar do porto, reparei nalguns coqueiros moribundos, que pareciam implorar a Deus que os resgastasse, dando ao ceu as derradeiras súplicas... coqueiros de folhas amareladas, pendidas verticalmente dum tronco sem vida, demandando a terra em procura do túmulo...

Na manhã do dia seguinte chegámos à Praia onde nos demorámos algumas horas. A ilha de S. Tiago, já ofereceu outro aspeto ao viajante. Variava em mim as impressões que trazia da ilha de sotavento.

Saímos deste porto numa lindíssima tarde, e eis nos a caminho do mar do Golfo S. Tiago, de quem eu guardo muitas recordações via-se desaparecer envolta em névoa à mesma hora em que o sol desaparecia também, substituido pela lua que abrilhantava a superfície líquida. O mar tornara-se calmo e parecia que se navegava num lago. Sete dias na planície azul das águas do Golfo, que a lua branqueava, fizeram com que por algum tempo, se afastassem as muitas saudades que trazia da Pátria e da família, e contemplando a pródiga natureza... via a lua branca refletida no espelho das águas mansas do mar... via o vapor deslizar na serenidade das cálidas noites tropicais... via, enfim uma leve aragem, brisa noturna ondular e formosear a água, como no estio

Ao Grupo Dramático Castanheirense

Flores! — Ainda que tardias são ellas a mais límpida transparência dos nossos sentimentos.

— As que vós envio hoje, impregnadas de odôr que vós próprias lhes emprestais, pois são vossas irmãs, são as mais caras que vos poderia ofertar! — Fragmentos da própria alma, flocos brancos e nevados (mas sem o frio do géllo, porque esse quebrou com o contacto do affecto que vo-las envia). salpicos de amizade, ellas substituem bem a avalanche multicolor que eu sonhei vêr tombar as vossos pés, toldando as táboas denegridas por vós pisadas, como paliçada de torneios em que a gentileza das damas antigas lançava o tributo da galhardia e arrojada destreza dos seus valorosos contemporâneos.

Flores muitas, num turbilhão de simpatia, para vós, hoje impressas neste pequeno e pobre rascunho, mimos duma alma que, livre de grilhões absurdos, vos admira e se congratula de ser vossa irmã mais nova, mais pequenina, mais humilde, mas grande no seu entusiasmo de carinhosa e affectuosamente vos abraçar, aplaudindo-vos!

Figueiró dos Vinhos, 31 de dezembro de 1929.

CARTEIRA

Encontra-se entre nós o nosso illustre colaborador e amigo José Rodrigues Dias, dignissimo professor primário em Torres Vedras.

— Cumprimtamos nesta vila o sr. Cipriano Alves, professor primário, natural da Ribeira Velha.

— Cumprimtamos na nossa redação os nossos amigos e assinantes srs. Manoel Martins, de Carregal Cimeiro e João Carvalho, de Campêlo.

RECOMENDAMOS de novo que os mancebos que todos os mancebos que até 31 do corrente completem 16 ou 19 anos de idade são obrigados a participá-lo à comissão do Recenseamento Militar deste concelho durante o mês de janeiro.

Quando elles não o façam, deverá a declaração ser feita pelos pais, tutores ou pessoas de quem dependem.

em Portugal as águas das ribeiras que correm, lentamente, debaixo de salgueirais...

Numa manhã serena, surgem-nos o Principe deslumbrante, engrinaldado de nuvens nos altos mórros.

(Continua)

Cabinda, outubro de 1929.

Antonio Simões da Silva

A ARTE DO SILENCIO

NO CINE-TEATRO

Rosa, a revoltosa

«Clara a Bow» vai pela primeira vez animar a tela — e ainda bem.

A artista que recebeu dos seus admiradores de todo o mundo mais dez mil cartas por semana e que ganha, no mesmo espaço de tempo, 350 contos, que devem chegar para responder a todas ellas, sobejando-lhe ainda — cremos — dinheiro que baste para fazer cantar um gago, vai finalmente mostrar as elegancias ao nosso público. Clara Bow que nos filmes «Azas», «Filhos do Divórcio», etc. tão aplaudida e admirada tem sido não se inferiorisa em «Rosa, a revoltosa» — antes pelo contrário. Ella que é a «estrela» que mais scintila na constelação da Paramount, bastava por si só para garantir amanhã uma enchente, se não a acompanhasse no filme o natável artista-boxeur «Rud Hows».

Do programa fazem parte ainda outros filmes.

Brevemente:

«O papá diz que não!...»
«Carmen».

Pamplinas Júnior

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redação as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

João Carvalho — Campêlo.
Manoel da Silva Correia — Benguela.

Pela pasta do Comercio

Saiu um decreto que acaba com todos os impostos que quer pela repartição de Finanças, quer pelas Câmaras, eram lançados a motocicletes, automóveis e camiões.

O decreto começou a vigorar no dia um do corrente.

Desta forma o govérne poz termo a uma baralhada tal de lançamento, de taxas e impostos que muito o prestigia e acaba duma vez para sempre com o fisco, que se em determinados concelhos era tolerável, na maioria redondava numa verdadeira caça à multa.

E depois com a diversidade de lançamento de taxas e licenças de concelho para concelho, o proprietario do automóvel nunca tinha a certeza de escapar à acção da fiscalisação, havendo até casos, extraordinários dos encarregados da fiscalisação quando não tinham por onde multar, arbi-travam em multa à doc — como por exemplo por ter passado por cima da calçada, ou da verma, etc, etc.

Era uma verdadeira caça à multa... mas acabou-se...

AGUA MOLE

Bondade

Diz uma illustre escritora portuguesa haver no mundo muita maldade, mas não faltarem nele verdadeiros tesouros de Bondade. E' o que nos vale, porque se tudo no mundo fosse maldade, nem valia a pena a gente nascer.

Não podemos porém, apesar disso, considerar-nos tranquilos. Enquanto houver no mundo vestígios de maldade, o dever daqueles que não são maus é não descançar um momento e procurar a eliminação desse mal, não mediante outro maior, como tanta gente é de parecer que se faça, mas sim inundando esse mundo, se tanto fôr preciso, de verdadeiras catadupas de Bondade.

A Bondade, como o saber, não ocupa lugar. O coração do Bom é das mesmas dimensões do do mau, mas quando o daquele se abre, derrama sobre a humanidade montanhas e montanhas de felicidade que se vê e se palpa tão distinta e perfeitamente como se vê o pão e a água de que alimentamos o nosso corpo.

Sobre o homem bondoso impende a mais herculea tarefa a que jámais se tem metido hombros. Embora a sua acção junto de cada homem se não faça grandemente sentir, deve junto ou por de sobre a comunidade actuar de tal maneira e tão persistentemente, que nunca cesse de se fazer sentir a sua acção.

Cada homem de per si quer ser melhorado, porque se julga perfeito, mas a humanidade está sempre sequiosa de perfeição, e o dever de cada um de nós é dar-lhe a porção de que possa dispor, embora se nos afigure diminuta.

LUIZ LEITÃO

Atlantic

Gazolina
Oleos e
Petroleo

Representante em Figueiró dos Vinhos: Antonio Alves Tejo, Av. Agria.

Concurso

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal do concelho de Figueiró dos Vinhos faz saber que se acha aberto concurso por espaço de trinta dias, a contar da data da última publicação deste nos jornais em que a lei o manda fazer, para o provimento do lugar de facultativo municipal do segundo partido deste concelho, com o ordenado annual, incluindo a ajuda de custo de vida, de 7.692\$00.

Serão preferidos neste concurso os concorrentes de menos idade e melhor classificação na sua formatura, com atestados de bons serviços clinicos e bom comportamento moral e civil, passados no concelho onde tenham exercido clinica, pela respectiva comissão municipal administrativa ou administrador do concelho, e os que tenham exercido clinica no concelho de Figueiró dos Vinhos, com serviços devidamente atestados por corporações publicas que assim o comprovem, além dos documentos exigidos pela lei.

As condições estão patentes na secretaria da Câmara em todos os dias uteis e horas legais.

Figueiró dos Vinhos e Secretaria da Câmara Municipal, 28 de dezembro de 1929. — O Presidente da Comissão, Mario Guimarães, Cid das Neves e Castro.

Jurados comerciais

Os jurados comerciais que hão-de funcionar no ano de 1930 fazendo parte do Tribunal Colectivo Commercial desta comarca, nomeados por despacho de 12 do corrente pelo Excelentissimo Senhor Conselheiro Presidente do Tribunal da Relação de Coimbra:

Manuel Joaquim Pereira e José Correia de Carvalho, Castanheira de Pera; Manuel Rodrigues e Manuel Simões Castanheira, Pedrógão Grande; Francisco Rodrigues Ferreira e Antonio de Azevedo Lopes Serra, Figueiró dos Vinhos.

Aos nossos assinantes

Voltamos a pedir a todos os nossos assinantes que tenham o pagamento das suas assinaturas em atraso, o obsequio de vir satisfazer o seu débito. A 10.ª série está em cobrança.

Edital

Augusto Severino da Silva, Funcionário Recenseador do concelho de Figueiró dos Vinhos:

Faço saber que, de harmonia com o Decreto n.º 16:286 de 24 de dezembro de 1928, as operações do Recenseamento Eleitoral neste concelho terão início em 2 de janeiro, e que na Secretaria da Câmara Municipal se darão todos os esclarecimentos sobre as condições necessárias e a maneira como os cidadãos devem inscrever-se no mesmo recenseamento.

O prazo para a dita inscrição, termina em 16 de janeiro, inclusive, e o da organização do Cadastro dos eleitores pelas Juntas de Freguesia, em 23 de Janeiro, também inclusive.

Para completo conhecimento dos interessados se transcrevem os artigos 1.º e 2.º do referido Decreto.

Artigo 1.º—Tem direito de voto:

§ 1.º—Todos os cidadãos portugueses originários, do sexo masculino, maiores de 21 anos, ou os completarem até 27 de abril, residentes em território nacional há mais de seis meses, compreendidos em alguma das seguintes categorias:

- a) Saibam ler e escrever;
- b) Sejam chefes de família, considerando-se como tais os que há mais de seis meses, à data do primeiro dia do recenseamento vivem em comum com qualquer ascendente, descendente, irmão, tio, sobrinho ou com sua mulher, tendo a seu cargo a manutenção da família;
- c) Tenham economia e vida próprias, provendo inteiramente aos seus encargos.

§ 2.º—Todos os cidadãos portugueses originários, do sexo masculino, residentes em território nacional, que embora não possuam a maioria estabelecida no § 1.º:

- a) Sejam emancipados, estando compreendidos em alguma das alíneas daquele paragrafo.
- b) Sejam diplomados com um curso superior em qualquer Universidade, escola ou academia, tanto nacional como estrangeira.

§ 3.º—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, naturalizados há mais de dois anos e residentes em território nacional quando compreendidos em algum dos §§ 1.º e 2.º, e os combatentes da Grande Guerra em França e Africa embora não estejam compreendidos em nenhum daqueles paragrafos.

Artigo 2.º—Não tem direito de voto:

1.º—Os que receberem algum

subsídio da beneficência pública ou particular e especialmente os que estenderem a mão à caridade;

2.º—Os pronunciados por qualquer crime com transito em julgado;

3.º—Os interditos da administração de sua pessoa e bens, por sentença com transito em julgado, os falidos não reabilitados, e em geral todos os que não estiverem no gôso dos seus direitos civis e políticos;

4.º—Os reconhecidos notoriamente como dementes, embora não declarados interditos por sentença.

Para constar se publicou este e outros de igual teor.

Figueiró dos Vinhos e Paços do Concelho, 26 de dezembro de 1929.

Augusto Severino da Silva

Venda de propriedades

Um olival, à Soalheira, no sítio do Salgueiral, próximo à fonte.

Uma sorte de mato e pinheiros, sito ao Vale da Milheira, próximo ao Pontão da Bouça.

Um pinhal e mato à Fonte Fria, ao fundo do lugar do Pinheiro do Bordalo.

Quem pretender dirija-se a João Dias Coelho — Varzeas. 3-2

A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores

Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

Castrol

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida dum carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham o CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60% e o da gazolina 20%.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

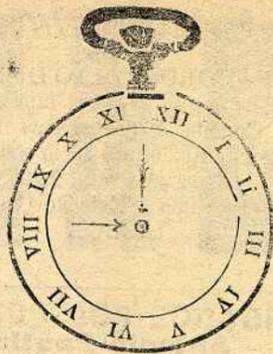
Vendem-se

100 paus de castanho, próprios para construcções, a cortar em Janeiro.

Constantino Reis
220-9

Automovel Ford

Em bom estado de conservação vende-se. Quem pretender dirija-se a dr. Marcolino da Silva.
225-4 Castanheira de Pera



Ourivesaria "Celestial"
Manoel L. Gomes dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Esta antiga e acreditada casa participa ao Ex.º Público que acaba de receber de Alemanha um grande sortido e variedade de máquinas de costura **Junkar & Ruh e Titan.**

Muito acreditadas e as mais aperfeiçoadas que até hoje têm aparecido no mercado, pelo seu aço de que são construídas e ainda pelo seu aperfeiçoamento.

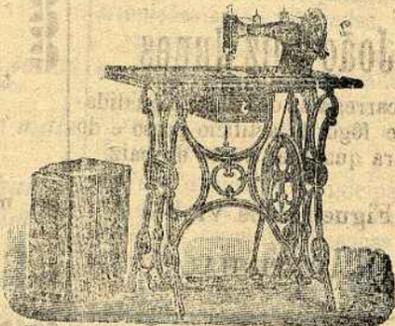
As mais baratas devido ao câmbio

Custa cada máquina bobine central uma gaveta e com coberta 1.100\$00 a pronto.

Secretárias com duas gavetas 1:100\$00. Secretárias com quatro gavetas 1:400\$00. Máquinas Industriais 1.100\$00. Máquinas Cilíndricas esquerdas 2:000\$00. Máquinas Ajour 2 agulhas desde 4:000\$00 a 5:500\$00.

Estas máquinas são garantidas por 50 anos, não partindo nada.

Garante-se o dinheiro da máquina ou outra máquina se alguma avariar o que é impossível, só não sabendo lidar com ela. Todas as pessoas que precisarem de comprar máquinas para costura comprem da marca **Titan ou Junkar & Ruh.** Encontra estas máquinas à venda nos seguintes depósitos:



Manoel Lourenço Gomes dos Santos, ourives de Figueiró dos Vinhos. Ourivesaria de João Lourenço Gomes dos Santos, Sernache do Bonjardim. No estabelecimento do sr. José Maria de Oliveira, Pedrógão Grande e em casa dos srs. Gasparres, em Ancião.

Cuidado com as imitações e com as máquinas que às vezes vêm oferecer mais baratas que são máquinas defeituosas e de refugio; e vendem-nas por menos mas dão sempre asneira.

As principais peças das máquinas TITAN e JUNKAR & RUH servem na máquina Singer e vice-versa, motivo este porque nunca faltarão peças para as mesmas máquinas.

Esta casa sempre tem máquinas usadas desde 200\$00 a 700\$00

Vende relógios de parede e sala afiançados por 60 anos, não partindo nada e custam desde 180\$00 a 600\$00 escudos; um enorme sortido em ouro e prata e estojos para brindes.

Salvas de prata em todos os tamanhos

Dinheiro

Empresta-se a juro de 15% sobre primeira hipoteca. Quem pretender dirija carta a esta redacção com as iniciais A. C. J. 173-49

Vende-se

Um predio de casas, quasi novo, de primeiro andar com quintal, bem situado, com belas vistas, e algumas arvores de fruto. Quem pretender dirija-se a Joaquim Estevão Rodrigues. 224-4 Figueiró dos Vinhos

Consultorio Dentario DE M. ANTUNES POMBAL

Tratamentos, obturações e extracções sem dor. Dentaduras completas em «cautchouc ou ouro». A's terças, quartas e quintas feiras, em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões Abreu. 48-48

DINHEIRO

Empresta-se em primeira hipoteca a 10%. Encarrega-se da compra e venda de propriedades, recebimento de rendas, etc.

Rua de S. Julião, 168, 5.º LISBOA 4-4

José Manuel Godinho

Figueiró dos Vinhos

Agente e Depositário

DA

Companhia Portuguesa de Tabacos

Arrendataria das Fábricas do Estado

Vendas por grosso e a retalho

aos melhores preços do mercado de todos os productos saídos destas fábricas

24-9

Camionete

Novos modelos de camionetes com 6 cilindros para 2.000 e 2.200 quilos, 39.500\$00.

Vendas a pronto e a praso de 12 mezes com 1% de encargo ao mez.

Fiat Portuguesa

Avenida da Liberdade, 253 LISBOA

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanificios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Casa de Pensão Particular
DE
TEODORO ROMÃO DE SOUSA
Bons quartos para familias.
Comida á portugueza e muito abundante. Muito aceso e economia.
Rua da Prata, 234, 3.º
(Proximo á Estação Central)
LISBOA 187-14

Antonio Paulino
R. Everard, 23 — TOMAR
Officina de caldeireiro de cobre
Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

Casa Comercial
Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros
CORRESPONDENTE
DO
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Maior
Banco do Minho
Banco do Alentejo
José Henriques Tota, L.da
Borges & Irmão, Porto e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.
Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado
Tomam-se Seguros para a **Companhia de Seguros Tagus**

JOSÉ MANUEL GODINHO
Figueiró dos Vinhos

Officina Pirotecnica Lusitana
DE

João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos
CARAPINHAL

FARMÁCIA CORRÊA

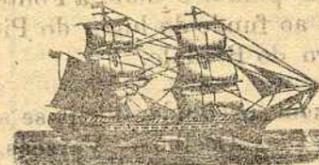
Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinaes.
Estereilisação de pensos, empoas e sóros.
Produtos especialisados:
Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Carlos Lacerda

Agente devidamente habilitado pelo Commissariado Geral dos Serviços de Emigração
Figueiró dos Vinhos



Passagens e passaportes para Africa, Brazil, Argentina, América do Norte, Hespanha e França.

Tratam-se de todos os documentos precisos para os individuos sujeitos ao serviço militar poderem embarcar legalmente e solicitam-se os respectivos passaportes com toda a prontidão e economia.

Neste escritorio efectua-se seguros contra fogo, accidentes de trabalho e trata-se da aquisição de documentos para bilhetes de identidade.

184 46

Informações gratuitas

Ourivesaria Agua d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Dr. José Martinho Simões
ADVOGADO
Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.º
LISBOA

Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Fidelidade

SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

As suas acções valem hoje 14.000\$00.

O correspondente,
Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Dentaduras

Concertam-se ou transformam-se por mais defeituosas que estejam. M. ANTUNES, Dentista—POMBAL. A's terças, quartas e quintas feiras em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões de Abreu.

18 48

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais illustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$75
Toalhas turcas 3\$40

Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.

Algodão cru aos preços das fábricas

A casa que mais barato vende

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

VENCEDORA COIMBRA

A bolacha preferida pelo seu esmerado fabrico e a que mais descontos oferece ao revendedor.

Descontos especiais para quantidade.

Peçam ao representante nesta vila.

Manuel S. Granada

Figueiró dos Vinhos

Preços fixos

Sem medo de confrontações

E' na verdade o unico que sempre ter feito os preços mais baratos do que qualquer outra casa, pois se não fosse o GUSTAVO, o freguez estava hoje a pagar os Riscados Vizela por 3\$50. E o Gustavo está a vender á mais dum ano a 2\$90 com a etiqueta da fabrica, que é o que o freguez deve exigir. Riscados de Vizela a 2\$90, azues e outros 3\$00. Casteletas, fazendas para enxovais tanto para senhora como para homem, Guarda-soes a menos que a tabala. Chapaus para a cabeça.

Lenços de lã a 20\$00 com riscas de seda. Toalhas de rosto, e de meza, guardanapos, colchas, fazendas proprias para batisados, chapaus de palha para creança, sabonetes, escovas e pasta para dentes, meias desde 1\$50, ha. de seda e fio escocia, piugas para homem, cobertores desde o barato ao cobertor CC4 e CD4 de Vizela que são os melhores.

Cotius, algodão cru 12/2 fios para mantas a 20\$00 a preços da fabricas que ninguem pode competir.

Cixões feitos a preços de combate e carças.
BOTAS feitas de bezerro a 40\$00 e 50\$00, calça preto a 5\$50 alpergatas com fivela a 7\$00. Pode-se a todo o freguez que compare sempre as fazendas ao Gustavo. Peças de pano de Alcabaca e outras 527, 529 e 428. Toalhas turcas e outras a 3\$00.

A razão de o Gustavo poder vender mais barato, não compra as fazendas a viajantes, sai e vai fazer as suas compras directamente nas fabricas e não tem siques. Um chales de verão que era de 130\$00 e que vende desde 75\$00 a 90\$00. Todas as vendas são a dinheiro.

POVO: ALERTA NÃO SE DEIXEM ILUDIR.
FIGUEIRO DOS VINHOS (Edificio do Notario)

Gustavo Coelho Godet

Antonio J. de Sousa & Filho
MARCENEIROS

Bairro Theofilo Braga

Figueiró dos Vinhos

Teem em depósito, mobílias completas e peças a avulso.
Camas, cadeiras, cómodas, guarda-pratas, mesas de cabeceira, etc.

Lindas mobílias de sala

Tudo a preços reduzidos

Por encomenda encarregam-se de mobílias completas em qualquer estilo, em curto espaço de tempo.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a prazo e á ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.